

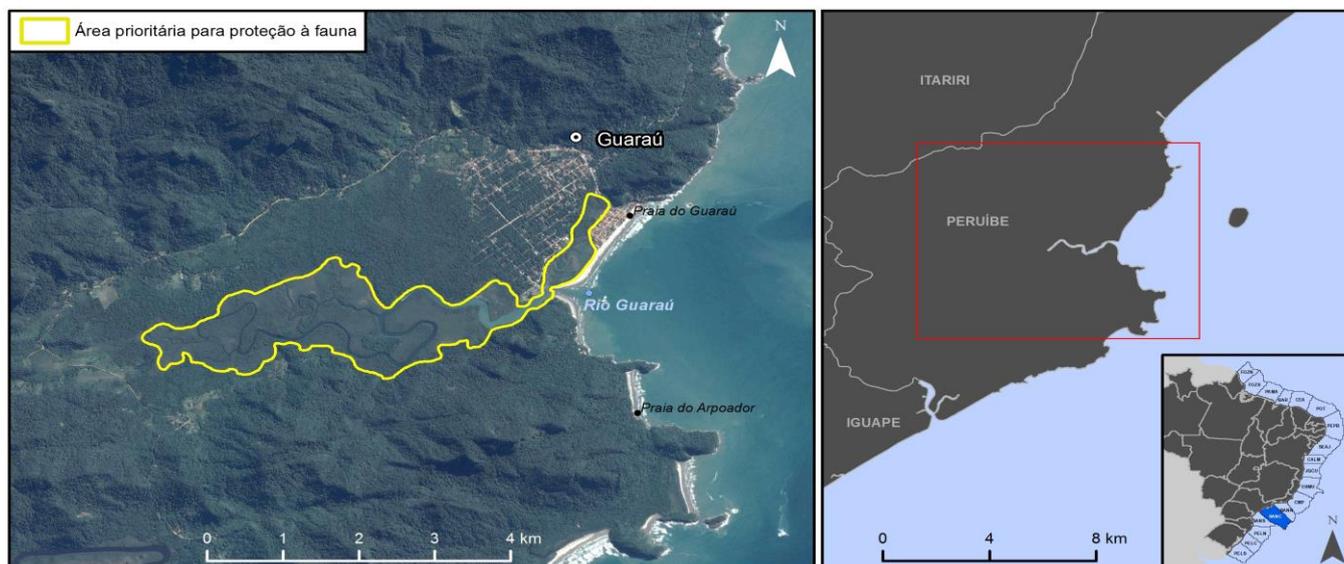
FOZ DO RIO GUARAÚ

Peruíbe (SP)

24°23'03.79" S/ 47°01'04.40" O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Santos - Centro (SANC)



CARACTERÍSTICAS GERAIS

Localizada entre a Praia do Guaraú e a Praia do Arpoador, a foz do Rio Guaraú é caracterizada por praia de areia fina e terraço exumado recoberto por concreções lateríticas em sua porção exposta e, em sua porção abrigada por planície de maré a manguezal.

JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Endemismo de espécie prioritária de anfíbios (*Hylodes dactylocinus*).

PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Parque Estadual do Itinguçu (proteção integral, esfera estadual, Lei 12.406, de 13 de dezembro de 2006), Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro (Setor Guaíbe) (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.526, de 08 de outubro de 2008) e Reserva Particular do Patrimônio Natural Meandros (uso sustentável, esfera municipal, Ato legal 02027.011481/99-74) e RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Estadual SP-055 ou Rod. Pr. Manoel da Nóbrega), no município de Perúibe, acessar a Av. João Abel até o litoral. Seguir sentido sul na Av. Governador Mário Covas Jr para acessar a Estrada do Guaraú. Acessar a Av. Pássaro Negro e em seguida a Av. Comendador Ervino Malagoli para chegar a Praia de Guaraú.

PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.

Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.